

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS 3º TRIMESTRE DE 2017



Outubro - 2017



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Simone Cardoso dos Santos Penteado **Pró-Reitora de Administração**

José Anderson de Freitas Silva **Diretor de Administração**

Werlem Bernardes de Souza Coordenador Geral de Contabilidade

Contadores responsáveis pela contabilidade dos Campi

Lidianne Dias Silva Dos Santos Campus Brasília

Karen Cristina Alves Xavier Campus Ceilândia

Yalla Braga de Paula Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos Campus Gama

Alexandre Cezário Abreu de Oliveira Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão Sobrinho Junior **Campus Riacho Fundo**

Elza Maria Rodrigues Leal **Campus Samambaia**

Igor Almeida Barbalho



Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes
Campus Taguatinga Centro



CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Taguatinga Centro.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).



APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referente ao 3º Trimestre de 2017 é necessária para a transparência da informação contábil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, principalmente, para a sociedade que são os principais interessados na informação.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas, tem como objetivo dar transparência as informações contábeis, orçamentarias, econômicas e financeiras do IFB à sociedade.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.



PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto Federal de Brasília – IFB para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis e das notas explicativas, são assim resumidas:

• As demonstrações contábeis e as notas explicativas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os dispositivos constantes da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, e suas alterações, observando ainda, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, as macrofunções da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, e obedecendo ao plano de contas da União - PCASP, por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no qual o IFB é usuário.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS DO 3º TRIMESTRE DE 2017

• Balanço Patrimonial

	RIO DA FAZENDA (A DO TESOURO NACIONAL	EXERCICIO —	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO	PAGINA -
SUSTITULO	26428 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA	17/10/2017	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM	UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO			
EDPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	
ATIVO CIRCULANTE	9.369.890,68	4.168.663,67	PASSIVO CIRCULANTE	10.636.886,07	2.356.054,1	
Catxa e Equivalentes de Catxa	745.608,66	889.194,40	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	8.716.633,78	739.636,0	
Créditos a Curto Prazo	-		Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	27 Per A 200 Service S	
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.628.986,82	1.479.577,41	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.689,476,67	273.287,9	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		100 100 100 100	Obrigações Fisoais a Curto Prazo		1.17 1 1111	
Estoques	2.097.298,10	1.798.438,26	Obrigações de Repartição a Outros Entes			
VPDs Pagas Anteolpadamente	-	1,463,60	Provisões a Curto Prazo			
			Demais Obrigações a Curto Prazo	230.674,62	1.342.130,2	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	192,606,148,76	192.136.684,60	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-		
Ativo Realizavel a Longo Prazo			Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-		
Investimentos	-		Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-		
Participações Permanentes	-		Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-		
Propriedades para investimento	-		Obrigações Fisoais a Longo Prazo			
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-		Demais Obrigações a Longo Prazo	-		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos			Recuttado Diferido	-		
Investimentos do RPOS de Longo Prazo	-		TOTAL DO PASSIVO EXIGNEL	10.636.686,07	2.366.064,1	
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-		-	2		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-		ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	
Demais Investimentos Permanentes	-		Patrimônio Social e Capital Social		2010	
Demais Investimentos Permanentes	-		Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		l .	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-		Reservas de Capital	1 6		
Imobilizado	192.485.917,18	192.062.186,79	Ajustes de Avallação Patrimonial			
Bens Movels	49.656.290,20	52.162.539,31	Reservas de Luoros	1 -		
Bens Móvels	80.381.469,36	78.237.993,89	Demais Reservas	1 7		
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum, de Bens Môveis	-30.725.179,16	-26.075,454,58	Resultados Acumulados	191,340,364,20	193,949,174,0	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Movels	-		Resultado do Exercicio	-1.935.945,14		
Bens Imóveis	142.829.626,96	139.899.646,48	Resultados de Exercícios Anteriores	193.949.174,08	191.362.726,2	
Bens Imovels	143.065.079,69	139.962.213,44		-672.874,68	-24.221.345.5	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-235.452,73	-62.566,96	(-) Agões / Cotas em Tesouraria	-6/2.6/4,66	*24.221.345,5	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóvels	111		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	191,340,364,26	102 545 174 5	
Intangivel	20.231,69	73.378,81	TOTAL DO PATRIMONIO ERGODO	101.340.364,26	183.546.174,0	
Softwares	20.091,59	73.238,81	1	I .	l	
Softwares	1.095.159,69	1.095.159,69			I	
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.075.068,10	-1.021.920,88			I	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-			I	I	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00			I	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00		I	I	
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	0.00			I	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.			I		I	



MINISTÉRIO I BECRETARIA DO	DA FAZENDA TESOURO NACIONAL					EXERCICIO TI	PERIODO	
TITULO BA	LANÇO PATRIMONIAL - TOD	OS OS ORÇAMENTOS				EMISSÃO -	PAGINA	
SUBTITULO 264	428 - INST.FED.DE EDUC.,CII	ENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUI	^			17/10/2017	2	
ORGAO SUPERIOR 260	000 - MINISTERIO DA EDUCA	500				VALORES EM UNIDADES	3 DE REAL	
Onorto sor Enion	SOC - MINISTERIO EN EDUCA							
		ATIVO				PASSIVO		
	A CONTRACTOR OF THE CONTRACTOR		SALAR AND	at the same			· ·	
	ESPECIFICAÇÃO		2017	2016	ESPECIFIC	ação	2017	2016
Direitos de Uso de Imóveis			-	-				
Direitos de Uso de Imóve	eis			-				
And the state of t	da de Direito de Uso de Imóve		-	-				
Contract of the contract of th	cuperável Direito de Uso de Im	novels	-	-				
Diferido TOTAL DO ATIVO			201.876.039.33	*** *** ***	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		201.876.038,33	198.304.228,27
TOTAL DO ATIVO			291.676.006,03	199.004.228,27	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		201.076.000,00	100.004.220,27
		ATIVO				PASSIVO		
	ESPECIFICAÇÃO	2000000	2017	2016	ESPECIFIC		2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	Lot Lot forty to		746.608,66	889,194,40	MS Annual Control		18.207.048,44	19,401,914,00
ATIVO PERMANENTE			201.130.430,87	195,415,033,87	PASSIVO PERMANENTE		8.718.642,00	676,361,78
The first of the f			- S. St. Adv. Charles and Conf.		SALDO PATRIMONIAL		174.950.347,89	178.226.962,49
61 80 1 BARR DO DE 201			2				27.	
Quadro de Compensações								
		OVITA				PASSIVO		
ESPECIFICA	A	2017	2016	1	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	
ESPECIFICAÇÃO / Saido dos	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	10000000	6.75555	~	ESPECIFICAÇÃO / Saido dos Atos Potenciais Passiv		THE SECOND	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS		60.056.881,84		38.923.192,84	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	36.724.884,34		38.110.999,26
Execução dos Atos Potenciais /		50.055.681,84		38.923.192,84	Execução dos Atos Potenciais Passivos	36.724.884,34		38.110.999,26
Garantias e Contragarantias		21.932.302,83		14.402.828,43	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execu			****
Direitos Conveniados e Outr Direitos Contratuais a Execu		28.123.379,01		24.520.364,41	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Conge Obrigações Contratuais a Executar	967.090,00 36.357.804,34		396,479,85
Outros Atos Potenciais Ativo					Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	36.357.604,34		37.714.513,41
TOTAL	or a Excession	60.055.881,84		38,923,192,84		38,724,884,34		38,110,999,26
DEMONSTRATIVO DO SUPERA	VIT/DÉFICIT FINANCEIRO AF	PURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL						
	DESTINA	ÇÃO DE RECURSOS			91	PERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO		
Recursos Ordinários								-2.713.421,48
Recursos Vinculados								-14.748.019,32
Educação								-15.361.898,28
Outros Recursos Vinculados a	Orgãos e Programas							613.878,96
TOTAL					l			-17,481,440,78



• Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota explicativa 01 - Caixa e Equivalente de Caixa

A conta representa 0,37% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor se encontra nas contas 1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e 1.1.1.1.1.19.03 - DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros. Em relação a 31/12/2016, houve variação diminutiva -16,15%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias na fonte 0250, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos. Essas receitas, de acordo com a análise horizontal, diminuíram em 6,99% em relação ao mesmo trimestre de 2016.

Nota explicativa 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

A conta representa 3,23% do total do Ativo. Ressalta-se que o valor desse grupo se encontra consolidado na conta 1.1.3.1.1.01.00 - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL, referindo-se principalmente a 13° SALARIO - ADIANTAMENTO. Em função dos adiantamentos, houve variação aumentativa de 341% em relação a 31/12/2016.

Nota explicativa 03 - Estoques

A conta representa 1,04% do total do Ativo. O saldo é referente a material de consumo. Houve variação aumentativa de 16,62% em relação a 31/12/2016. A variação se deu em função da compra de mais materiais para consumo para o Órgão 26428. Devido à utilização e consumo dos materiais, o saldo da conta variou no período, diminuindo em comparação ao 2º trimestre de 2017.

Nota explicativa 04 - imobilizado

A conta representa 95,35% do Ativo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa de 0,22%. Bens móveis representam 39,82% do total do Ativo e bens imóveis representam 70,87%.



Nota explicativa 05 - Bens Móveis

A conta representa 39,82% do Ativo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa de 2,74%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas 1.2.3.1.1.01.00 - MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta 1.2.3.1.1.03.00 - MOVEIS E UTENSILIOS, que engloba o mobiliário.

Ressalta-se que no grupo dos bens móveis, na conta 123.119.908 – Bens Móveis a Classificar, há um saldo em 31/12/2016 de R\$ 5.183.286,56. Esse saldo está sendo baixado à medida que os processos de auxílio a pesquisador são encaminhados para a prestação de contas.

Nota explicativa 06 - Bens Imóveis

A conta representa 70,87% do Ativo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa de 2,22%. A conta 1.2.3.2.1.01.07 - IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL apresenta saldo de aproximadamente R\$ 31,5 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foi registrado no SPIUNet. A conta 1.2.3.2.1.06.01 - OBRAS EM ANDAMENTO apresenta saldo de R\$ 105,9 milhões, referentes às obras realizadas por empreiteiras.

Nota explicativa 07 - (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -15,22% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 17,83% em relação a 31/12/2016.

Em atendimento à macrofunção 02.03.30, o órgão reconheceu a depreciação acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 pelo método linear.

Nota explicativa 08 - Intangível



A conta representa 0,54% do Ativo. Como não houve novas aquisições de softwares, não há variação em relação a 31/12/2016. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Nota explicativa 09 - Pessoal a Pagar

A conta representa 82,72% do total do Passivo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa 1.188,59% devido à apropriação da provisão de décimo terceiro salário e de férias no ano de 2017.

Nota explicativa 10 - Demais Obrigações a Curto Prazo

OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO

A conta representa 1,49% do Passivo. Em relação a 31/12/2016, houve diminuição de 88,18% em função principalmente do pagamento e consequente baixa na conta 2.1.8.9.1.23.00 - AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

Nota explicativa 11 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Fornecedores e Contas a Pagar

A conta representa 15,09% do Passivo. Em relação a 31/12/2016, houve variação aumentativa de 481,61%. O saldo corresponde somente a credores nacionais e varia constantemente em função da execução de despesas.

Nota explicativa 12 - TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO Patrimônio liquido

A conta representa 94,78% do total do Passivo e Patrimônio Líquido. Em relação a 31/12/2016, houve uma pequena variação diminutiva de 1,35% em função do montante de despesas, que excedeu o montante de receitas.

- Imobilizado
- Nota explicativa do Imobilizado

Nota Explicativa 01 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o



reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2017, o Órgão 26428 apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 192,5 milhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2016 e 2017.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

•			R\$
	30/09/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	49.656.290,20	52.162.539,31	-4,80%
(+) Valor Bruto Contábil	80.381.469,36	78.237.993,89	2,74%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(30.725.179,16)	(26.075.454,58)	17,83%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	142.829.626,96	139.899.646,48	2,09%
(+) Valor Bruto Contábil	143.065.079,69	139.962.213,44	2,22%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(235.452,73)	(62.566,96)	276,32%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	192.485.917,16	192.062.185,79	0,22%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26428 em 30/09/2017 totalizam aproximadamente R\$ 49,7 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.



Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

			R\$
	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	18.691.221,42	18.106.897,81	3,23%
Bens de Informática	9.979.440,09	9.804.605,61	1,78%
Móveis e Utensílios	24.460.313,14	24.265.230,41	0,80%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.642.136,82	7.392.258,45	16,91%
Veículos	12.691.188,49	12.566.552,47	0,99%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	-	-
Demais Bens Móveis	5.702.862,40	6.102.449,14	-6,55%
Depreciação / Amortização Acumulada	(30.725.179,16)	(26.075.454,58)	17,83%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	49.656.290,20	52.162.539,31	-2,83%

Fonte: SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados no Órgão 26428, 30,43%% refere-se a Móveis e Utensílios (desconsiderando a depreciação acumulada). A variação positiva de 0,80% de Móveis e Utensílios se deu em função da aquisição de imobilizado.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do Órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.

1.1.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão em 30/09/2017 totalizam aproximadamente R\$ 142,8 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.



Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

R\$ 30/09/2017 31/12/2016 Bens de Uso Especial 31.460.377,29 31.460.377,29 Bens de Uso Comum do Povo Bens Dominicais Bens Imóveis em Andamento 105.857.607,75 102.754.741,50 3,02% Instalações 5.744.624,65 5.744.624,65 Demais Bens Imóveis Benfeitorias em Propriedade de Terceiros 2.470,00 2.470,00 Redução ao Valor Recuperável Depreciação / Amortização Acumulada (235.452,73)(62.566,96)276,32% Total 142.829.626,96 139.899.646,48 2,09%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 73,99% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 105,9 milhões em 30/09/2017 a valor bruto.

Em síntese, o valor de aproximadamente R\$ 31,5 milhões dos bens de uso especial representa 21,99% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428 que é constituído de Imóveis de Uso Educacional.

Ressalta-se que, em março/2017, foi realizada a reclassificação do valor de R\$ 23.678,00 indevidamente atribuído à conta de imóveis não registrados no SPIUnet. Na tabela, esse valor foi considerado em Instalações nos saldos de 2016.



Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

R\$ milhares

	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	31.460.377,29	31.460.377,29	-
Edificios	-	-	-
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	-
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	31.460.377,29	31.460.377,29	-

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

(a.1) Somente o imóvel da UG 152139 — Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação as escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e



transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

 $Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Nota Explicativa 01 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente e nem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável



de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 30/09/2017, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R\$ 20.091,59 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 1 – Intangível – Composição.

R\$ milhares

	30/09/2017	31/12/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	1.095.159,69	1.095.159,69	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00%
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.075.068,10)	(1.021.920,88)	5,20%
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	20.091,59	73.378,81	-72,62%

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de 1.095,159,69 sem deduzir a amortização.

- Fornecedores e Contas a pagar
- Nota Explicativa 01 Fornecedores e Contas a Pagar



Em 30/09/2017, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.589.476,67 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 30/09/2017 está a maior 519,09% em relação a dezembro/2016.

Esse saldo a maior é consequência da insuficiência do repasse de recursos financeiros que o MEC envia para o IFB.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

 R\$ milhares (ou R\$)

 30/09/2017
 31/12/2016
 AH (%)

 Circulante
 Nacionais
 1.589.476,67
 273.287,92
 482,00

 Total

Fonte: SIAFI, dezembro 2016 e setembro 2017.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2017.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

R\$ milhares (ou R\$)

	30/09/2017	AV (%)
Unidade Gestora 152139	130.516,04	8,21
Unidade Gestora 152140	209.746,64	13,20
Unidade Gestora 152141	63.959,22	4,02
Unidade Gestora 152142	142.228,73	8,95
Unidade Gestora 152143	49.200,80	3,10
Unidade Gestora 152144	82.501,45	5,19
Unidade Gestora 152145	80.816,55	5,08
Unidade Gestora 152146	122.046,29	7,68
Unidade Gestora 152147	110.256,43	6,94
Unidade Gestora 158143	320.646,40	20,17
Unidade Gestora 158501	277.558,12	17,46
Total	1.589.476,67	100,00

Fonte: SIAFI, setembro de 2017.

As unidades gestoras 152140,158143 e 158501 são responsáveis por 50,83% do total a ser pago.



Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2017, considerando valores acima de R\$ 100.000,00.

Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor.

R\$ milhares (ou R\$)

	30/09/2017	AV
		(%)
Agroservice Empreiteira Agricola Ltda	156.612,88	9,85
Agroservice Segurança Ltda	189.949,90	11,95
Ceb Distribuidora S/A	112.621,68	7,09
Interativa – Dedetização, Higienização e Conservação Ltda	115.684,49	7,28
Nova Didacta Comercio de Equipamentos	117.600,68	7,40
Demais	897.007,04	56,43
Total	1.589.476,67	100,00

Fonte: SIAFI, 2017

Dos fornecedores incluídos no grupo dos demais, os valores são inferiores a 87.922,59.

• Obrigações Contratuais

• Nota Explicativa 01 – Obrigações Contratuais

Em 30/09/2017, o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 36.357.804,34 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 01 – Obrigações Contratuais – Composição.

			R\$
	30/09/2017	31/12/2016	AH (%)
Aluguéis	490.629,30	695.251,03	-29,43%
Fornecimento de Bens	549.294,04	719.067,54	-23,61%
Seguros	179.022,51	179.940,67	-0,51%
Serviços	35.138.858,49	36.120.260,17	-2,72%
Total	36.357.804,34	37.714.519,41	-3,60%

Fonte: SIAFI, dezembro/2016 e setembro/2017.

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 30/09/2017.



Considerando a análise horizontal, houve uma diminuição de 2,72% no valor contratado desse grupo de despesas em relação ao apurado em 31/12/2016. Apesar do registro de novos contratos, termos aditivos e apostilas.

- b) As obrigações contratuais relacionadas com aluguéis apresentaram uma diminuição de 29,43%. Essa diminuição foi em função de pagamentos de despesas executadas no período.
- c) As obrigações contratuais com seguros diminuíram em 0,51% em função da baixa execução de despesas. A diminuição foi pequena devido aos registros de aditivos e novas contratações de seguros de veículos e de seguros de vida para alunos e estagiários.
- d) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram uma diminuição de 23,61%.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 30/09/2017.

Tabela 02 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

		R\$
	30/09/2017	AV (%)
Unidade Gestora 158143 (matriz- Reitoria)	15.617.213,52	42,95%
Unidade Gestora 152142	1.631.289,44	4,49%
Unidade Gestora 158501	1.877.800,36	5,16%
Unidade Gestora 152139	3.176.942,46	8,74%
Unidade Gestora 152140	2.282.688,06	6,28%
Unidade Gestora 152141	3.872.837,65	10,65%
Unidade Gestora 152144	2.043.844,96	5,62%
Unidade Gestora 152143	2.336.817,66	6,43%
Unidade Gestora 152145	1.236.109,33	3,40%
Unidade Gestora 152147	747.673,61	2,06%
Unidade Gestora 152146	1.534.587,29	4,22%
Total	36.357.804,34	100%

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados 42,95% do valor total. Isso se dá porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratos mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/09/2017.

Tabela 03 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

		R\$
	30/09/2017	AV (%)
Type Máquinas e Serviços Ltda	6.382.168,43	17,55%
Agroservice Empreiteira Agrícola Ltda	4.670.276,89	12,85%



Demais obrigações contratuais Total	11.946.787,66 36.357.804,34	32,86% 100%
CEB Distribuição S/A	1.027.732,50	2,83%
Claro S.A.	1.241.474,09	3,41%
Ticket Soluções HDFGT S/A	1.367.364,48	3,76%
Maxima Serviços e Obras Ltda	1.486.778,38	4,09%
Construtora Engemega Ltda	1.923.086,54	5,29%
Interativa-Dedetização Higienização E Conservação Ltda	2.853.244,87	7,85%
Agroservice Segurança Ltda	3.458.890,50	9,51%

Fonte: SIAFI, 2017.

Em relação aos contratados evidenciados, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações:

Quadro 01 – Contratados – Principais Transações.

	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
A	Agroservice Empreiteira Agrícola LTDA/ Segurança	Serviços de limpeza, e Serviços Administrativos/			
	Ltda LTDA Segurança	Segurança	14.693.466,65	4.670.276,89	12/03/2018
В	Type Máquinas e Serviços Ltda	Outsourcing de impressão	3.147.340,00	6.382.168,43	01/07/2018
С	Construtora Engemega	Construção do Recanto das Emas- obras complementares	3.566.769,10	1.923.086,54	02/03/2018
D	Construtora Anhanguera Eireli	Construção do Ginásio e biblioteca do Campus Brasília	7.190.884,80	778.644,46	18/09/2018

Fontes: SIASG, 2017; Órgão 26428, Unidade Gestora 158143.

Observações: O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado A, que já está em fase final de execução. O contrato foi prorrogado por apenas 5 meses.



Balanço financeiro

\$100.00	TIO DA FAZENDA A DO TESOURO NACIONAL	EXERCICIO — 2017	PERIODO — TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO -	PAGINA -
		16/10/2017	1
SUBTITULO	26428 - INST, FED, DE EDUC,, CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM U	NIDADES DE REAL

INGRESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orgamentárias	1.634.077,03	773.427,54	Despesas Orgamentarias	124.427.338,04	112.480.868,01
Ordinarias	395.110,88	44.927,84	Ordinárias	19.341.047,80	17.783.721,6
Vinouladas	1.139.218,16	880.083,88	Vinouladas	106,088,281,44	84.717.137,3
Educação	1.095.116,45	99.727,71	Educação	105.064.863,00	94.664.330,7
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	44.101,70	880.356,17	Seguridade Social (Exceto RGPS)		52.806,5
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-251,98	-251.584,18	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	21.428,44	
Transferências Financeiras Recebidas	140,131,044,96	122,889,017,14	Transferências Financeiras Concedidas	17.643.381,69	14.169.831,04
Resultantes da Execução Orçamentária	122.385.317,00	102.857.666,85	Resultantes da Execução Orçamentária	11.535.618,19	9.056.065,4
Repasse Recebido	110.849.698,81	93.847.338,85	Repasse Concedido		45.737,45
Sub-repasse Recebido	11.535.618,19	9.010.328,00	Sub-repasse Concedido	11.535.618,19	9.010.328,00
Independentes da Execução Orçamentaria	17.745.727,95	20.011.350,29	Independentes da Execução Orçamentária	6.007.743,40	5.103.765,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	17.062.049,37	18.714.410,55	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.517.516,09	4.959.110,04
Movimentação de Baidos Patrimoniais	683,679,58	1.296.939,74	Movimento de Saldos Patrimoniais	1,490,227,31	144.655,55
Aporte so RPP3			Aporte ao RPPS		
Aporte ao RGPS		-	Aporte ao RGPS	-	5
Recebimentos Extraorgamentários	11,343,618,20	19.131.361,31	Despesas Extraorgamentárias	11.181.626,29	16.029.231,66
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1,635,229,93	1.074.420,60	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.567.187,59	2.521.180,84
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.564.725,36	17.674.326,77	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	9,466.962,00	12.132.499,56
Depósitos Restitulveis e Valores Vinculados	143.662,91	392.613,94	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	147,475,70	375.551,15
Outros Recebimentos Extraorçamentários		-	Outros Pagamentos Extraorçamentários		0.5
Saldo do Exercício Anterior	889.184,40	173.487,50	Saldo para o Exercício Seguinte	745.608,66	1.277.371,88
Calxa e Equivalentes de Calxa	889.194,40	173.487,50	Calxa e Equivalentes de Calxa	745,608,66	1.277.371,85
TOTAL	163.897.934,68	142.947.293,49	TOTAL	163.897.934,68	142.947.293,49



Notas explicativas do balanço financeiro

Nota explicativa 01 -Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentarias tiveram um acréscimo de R\$ 760.649,49, ou seja, de 98,35% em relação ao mesmo período de 2016. Esse aumento se deve principalmente ao aumento das Receitas Orçamentarias Vinculadas da Educação.

Nota explicativa 02 - Transferências Financeiras Recebidas

O grupo representa 91,05% do total dos Ingressos. Ressalta-se que um dos maiores valores desse grupo, encontra-se na conta Repasse Recebido que representa 79,10% do grupo Transferências Financeiras Recebidas. Em relação ao exercício de 2016, houve variação aumentativa de 18,12%.

Nota explicativa 03 - Transferências Recebidas para Pagamento de RP

As transferências financeiras recebidas, para pagamento de Restos a Pagar no 3º trimestre de 2017 tiveram diminuição de R\$ 1.652.362,18, ou seja, de 8,83% em relação ao mesmo período de 2016.

Nota explicativa 04 - Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento do 3º trimestre de 2017. A Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados teve uma redução de 45,88% em relação ao mesmo período de 2016. Este fato se deve ao esforço do Governo Federal para redução desta rubrica, onde o Instituto Federal de Brasília se empenhou também para atender a esses esforços. Onde ano após ano, vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária. O saldo do grupo Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados apresentou saldo no 3º trimestre de 2017 no valor de R\$ 143.662,91 apresentando redução de (-62,45%) em relação ao mesmo período de 2016.

Nota explicativa 06 - Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro compreendem as Ordinárias, que tem processo de aplicação livre, ou seja, são destinadas a atender a quaisquer finalidades, tais como as despesas com custeio e investimentos e, compreendem também as Vinculadas, que visam o atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela legislação. Considerando o grau de relevância, as despesas vinculadas com educação representam 84,44% do total das Despesas Orçamentárias e teve um aumento de 10,99% em relação ao mesmo período de 2016.



Nota explicativa 07 - Despesas Extraorçamentárias

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados tiveram diminuição de R\$ 953.993,25 no 3º trimestre de 2017, ou seja, uma diminuição de (37,84%) considerando o mesmo período do ano de 2016. Este fato se deve ao esforço da Administração Pública para redução desta conta.



• Demonstração das Variações Patrimoniais

MINISTERIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	EXERCICIO	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO -	PAGINA -
	16/10/2017	1
SUBTITULO 26429 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA		
ORGAD SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATI	VAC		
		2017	2016
ARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		163.169.269,83	241,463,423,
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Impostos		-	
Taxas		-	
Contribuições de Melhoria		4	
Contribuições			
Contributções Socials		-	
Contribuições de Intervenção no Dominio Económico		-	
Contribuição de Iluminação Pública			
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		390 884,84	420.248
Venda de Mercadorias		22.716,20	352,262
Vendas de Produtos		1.2	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		368.169,44	67,985
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		6.266,60	3.614
Juros e Encargos de Emprestimos e Financiamentos Concedidos		-	
Juros e Encargos de Mora		5.255,50	3,409
Variações Monetarias e Cambiais		-	
Descontos Financeiros Obtidos		-	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	204
Aportes do Banco Central			
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras			
Transferências e Delegações Recebidas		141.801.283,27	178.888.867
Transferências intragovernamentais		140.131.044.95	122.869.017
Transferências intergovernamentais		Valuation and	
Transferências das instituições Privadas		-	
Transferências das instituições Mutigovernamentals			
Transferências de Consórcios Públicos			
Transferências do Exterior			
Execução Orçamentária Delegada de Entes			
Transferências de Pessoas Físicas			
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.670.238,32	54.019.840
Valorização e Ganhos o/ Ativos e Desinoorporação de Passivos		9.833.909,63	63.791.131
Reavalação de Advos		77.623,67	61.945.713
Ganhos com Allenação			
Ganhos com incorporação de Ativos		9.754.744,10	483.685
Ganhos com Desincoporação de Passivos		1.541,76	1.361.727
Reversão de Redução ao Valor Recuperável			100000000
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1,137,936,89	349.67
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar			
Resultado Positivo de Participações			
Operações da Autoridade Monetária			



A 100 (100 A)	RIO DA FAZENDA	EXERCICIO 2017	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO 16/10/2017	PAGINA
SUBTITULO	26428 - INST,FED.DE EDUC,,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	v	ALORES EM UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
		2017	2016
	es e Ajustes para Perdas		1-4000000
Diversas Variações P	Patrimoniais Aumentativas	1.137.936,89	349.571
ARIAÇÕES PATRIMONI	IAIS DIMINUTIVAS	166.106.214,97	228.843.848
Pessoal e Enoargos		102.210.886,74	83.899.607
Remuneração a Pess	soal	80.387.524,99	65.324.332
Encargos Patronais		15.076.539,68	12.081.378
Beneficios a Pessoal		6.557.797,35	6.160.697
Outras Var. Patrimon	niais Diminutivas - Pessoal e Encargos	188.803,72	133.099
Beneficios Previdencia	trios e Assistenciais	721.890,14	274.626
Aposentadorias e Re	formas	526.286,90	186.213
Pensões		149.152,82	68.365
Beneficios de Presta	ção Continuada	-	
Beneficios Eventuais		1 -	
Politicas Públicas de	Transferência de Renda		
Outros Beneficios Pri	revidenciários e Assistenciais	46.450,42	19.947
Uso de Bens, Serviços	e Consumo de Capital Fixo	20.898.170,22	22,136,917
Uso de Material de C	consumo	847.065,87	1.711.873
Serviços		15.175.447,18	15.809.576
Depreciação, Amortiz	zação e Exaustão	4.875.657,17	4.614.467
Variações Patrimoniais	s Olminutivas Financeiras	6.376,13	3.672
Juros e Encargos de	Emprestimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de	Mora	5.375,13	3.572
Variações Monetárias	s e Cambials		
Descontos Financeiro	os Concedidos		
Aportes ao Banco Ce	entral	-	
Outras Variações Pat	itrimoniais Diminutivas Financeiras		
Transferências e Deleg	pações Concedidas	18.118.881,26	61.332.040
Transferências intrag	povernamentals	17.543.361,59	14,159,831,
Transferências interg	povernamentals		
Transferências a inst	stuições Privadas	-	22.729
Transferências a inst	stuições Multigovernamentais		
Transferências a Con	nsórcios Públicos		
Transferências ao Ex	sterior		
Execução Orçamenta	aria Delegada a Entes		
Outras Transferência	as e Delegações Concedidas	1.576.619,67	47.149.481
Desvalorização e Perda	a de Ativos e incorporação de Passivos	9.764.868,60	67.341.646
Reavallação, Redução	So a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1,266,447,74	37.167.326
Perdas com Allenaçã		1000 0000000	
Perdas Involuntárias			
incorporação de Pas	sivos		34,422
Desincorporação de		8.488.210,86	20.139.796
		4.444.4.44	20.132.13



MINIST	RIO DA FAZENDA			
ACCOUNTS	RIA DO TESOURO NACIONAL	EXERCICIO — 2017	TERCEIRO	PERIODO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO —		PAGINA -
SUBTITULO	26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA	16/10/2017		3
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	VALO	RES EM UNIDADES DE REA	NL .
ORGAO SOFERIOR	2000 - MINIS I ERIO DA EDOUACAO	000000		2023
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
			2017	2016
Tributarias			176.608,86	84.026,89
Impostos, Taxas e 0	ontribuições de Melhoria		23.860,41	21.798,62
Contribuições			151.648,44	62.228,27
Custo - Mercadorias,	rodutos Vend. e dos Bervigos Prestados			-
Custo das Mercador	as Vendidas		•	
Custos dos Produto	Vendidos			
Custo dos Serviços	Pre stados			
Outras Variações Patr	montals Diminutivas		2.218.986,03	1.972.711,61
Premiações				
Resultado Negativo	de Participações			-
Operações da Autor	dade Monetária			
Incentivos			2.211.559,63	1.888.218,69
Subvenções Econôr	ricas			-
Participações e Con	ribuições			
Constituição de Pro	isões			
Diversas Variações	Patrimoniais Diminutivas		7.405,40	84,492,92
RESULTADO PATRIMO	IAL DO PERÍODO		-1.936.946,14	14.609.673,78
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
			2017	2018



Notas explicativas das Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota explicativa 01 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPAs apresentaram as seguintes variações entre o terceiro trimestre dos anos de 2017 e 2016, por grupo de conta contábil:

Tabela 1 — Variações Patrimoniais Aumentativas — Por Grupo.

	30/09/2017	30/09/2016	AH (%)
Explor. e Venda de Bens, Serviços e Direitos	390.884,64	420.248,30	-6,99
VPAs Financeiras	5.255,50	3.614,48	45,40
Transferências e Delegações Recebidas	141.801.283,27	176.888.857,96	-19,84
Val. e Ganhos c/ Ativos e Desinc. de Passivos	9.833.909,53	63.791.131,54	-84,58
Outras VPAs	1.137.936,89	349.571,26	225,52
Total	153.169.239,83	241.453.423,54	-36,56

Fonte: SIAFI.

Nota explicativa 02 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos (4.3.0.0.0.00.00) representou 0,26% das VPAs até o terceiro trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 6,99%. Em agosto de 2016, houve o registro da arrecadação de GRUs referentes à produção do *Campus* Planaltina, no valor de R\$ 348,3 mil, que foi contabilizado em Venda Bruta de Mercadorias (4.3.1.1.0.00.00).

Nota explicativa 03 - Transferências e Delegações Recebidas

O grupo de Transferências e Delegações Recebidas (4.5.0.0.0.00.00) representou 92,58% das VPAs até o terceiro trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 19,84%. Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UGs) do próprio órgão e, portanto, não reflete adequadamente a situação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFB). Subtraindo as Transferências e Delegações Concedidas (3.5.0.0.0.00.00) das Transferências e Delegações Recebidas. Subtraindo os valores, identifica-se variação positiva de 6,17% em relação ao mesmo período de 2016 no saldo das transferências:

Tabela 2 — Transferências e Delegações — Por ano.

	30/09/2017	30/09/2016	AH (%)
Transferências e Delegações Recebidas	141.801.283,27	176.888.857,96	-19,84
Transferências e Delegações Concedidas	(19.119.981,26)	(61.332.040,78)	-68,83
Total	122.681.302,01	115.556.817,18	6,17

Fonte: SIAFI.

O grupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (4.6.0.0.0.00.00), que representou 90,88% das VPAs, teve um saldo indevido de R\$ 9,75 milhões referente ao registro de imóvel no SPIUnet da UG 152144. A orientação dada



pela setorial contábil do MEC, por meio da mensagem 2017/0762528, foi de evidenciar o lançamento em Notas Explicativas, não havendo necessidade de estorná-lo. Caso seja desconsiderado o saldo indevido, o valor total das VPAs até o terceiro trimestre de 2017 seria R\$ 143.414.611,23.

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs)

As VPDs apresentaram as seguintes variações entre o terceiro trimestre dos anos de 2017 e 2016, por grupo de conta contábil:

Tabela 3 — Variações Patrimoniais Diminutivas — Por Grupo.

	30/09/2017	30/09/2016	AH (%)
Pessoal e Encargos	102.210.665,74	83.699.507,97	22,12
Benefícios Previdenciários Assistenciais	721.890,14	274.526,70	162,96
Uso de Bens, Serv. e Consumo de Capital Fixo	20.898.170,22	22.135.917,99	-5,59
VPDs Financeiras	5.375,13	3.572,43	50,46
Transferências e Delegações Concedidas	19.119.981,26	61.332.040,78	-68,83
Desval. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	9.754.658,60	57.341.545,39	-82,99
Tributárias	175.508,85	84.026,89	108,87
Outras VPDs Diminutivas	2.218.965,03	1.972.711,61	12,48
Total	155.105.214,97	226.843.849,76	-31,62

Fonte: SIAFI.

Nota explicativa 04 - Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos (3.1.0.0.0.00.00) comprometeu 66,73% das VPAs até o terceiro trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação positiva de 22,12%. O aumento dos vencimentos e vantagens dos servidores implicou em acréscimo de aproximadamente R\$ 15,1 milhões nas despesas com Remuneração de Pessoal (3.1.1.0.0.00.00), com reflexos nas demais contas do grupo.

Nota explicativa 05 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (3.3.0.0.0.00.00) comprometeu 13,64% das VPAs até o terceiro trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação negativa de 5,59%. Contabilmente o montante de material de consumo diminui, com variação negativa de 50,52%.

Destaca-se que a depreciação de bens móveis começou a ser efetivamente contabilizada a partir de maio/2016, incluindo a depreciação acumulada de exercícios anteriores, o que gerou uma variação positiva de 5,66% entre os períodos comparados.

Nota explicativa 06 - Transferências Intergovernamentais

O grupo de Transferências e Delegações Concedidas (3.5.0.0.0.00.00) comprometeu 11,17% das VPAs até o terceiro trimestre de 2017. Em relação ao mesmo



período em 2016, houve variação negativa de 68,83%. O grupo inclui transferências realizadas entre as UGs do próprio órgão. A Tabela 2 - Transferências e Delegações - Por Ano apresenta o resultado líquido das transferências e delegações recebidas e concedidas.

Nota explicativa 07 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Assim como no caso das VPAs, ressalta-se que o grupo Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (3.6.0.0.0.00.00) apresentou saldo indevido em função do registro de imóvel no SPIUnet da UG 152144. A análise do percentual que as VPDs representam em comparação às VPAs desconsidera os valores de R\$ 9,75 milhões dos grupos com saldo indevido. Portanto, o valor total das VPDs seria R\$ 217.089.191,16.

Nota explicativa 08 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (3.9.0.0.0.00.00) representou 1,45 % das VPDs até o terceiro trimestre de 2017. Em relação ao mesmo período em 2016, houve variação positiva de 12,48%. Houve aumento de incentivos a educação, consolidados em Incentivos (3.9.4.0.0.00.00). As despesas nessa conta tiveram acréscimo de aproximadamente R\$ 246,3 mil - uma variação positiva de 17,12 %. O subgrupo Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas (3.9.9.0.0.00.00) apresentou variação negativa de 91,24%, já que o montante em 2016 foi maior em função de pagamento de indenizações.



• Balanço Orçamentário

A STATE OF THE STA	RIO DA FAZENDA	EXERCICIO	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMIDSAO -	PAGINA
		16/10/2017	1
SUBTITULO	26428 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA		D 1111
		VALORED EN LIS	IDADES DE REAL
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO		VALUACO EM OF	IDUDED OF HEVE

	RECEITA	1	EURES EUROPE EUROPE	0.7022
RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.266.996,00	3.268.998,00	1.634.077,03	-1.722.918,
Receitas Tributárias	-	-		
Impostos	3		-	
Taxas			-	
Contribuições de Melhoria		-	-	
Receitas de Contribuições				
Contribuições Docials		-	-	
Contribuições de Intervenção no Dominio Económico		-	-	
Cont. Entidades Privadas de Derviço Docial Formação Profis.			-	
Receita Patrimoniai	40,414,00	40.414,00	365,908,24	326.402,
Exploração do Património Imobiliario do Estado	7.326,00	7.326,00	11.688,32	4.362,
Valores Mobiliarios	33.088,00	33.068,00	-	-33.088,
Delegação de Berviços Públicos		-		
Exploração de Recursos Naturais		-	-	
Exploração do Patrimônio Intangivei		-	-	
Cessão de Direitos			-	
Demais Receitas Patrimoniais			354.217.92	354.217.
Receita Agropecuaria	13,264,00	13.264,00	22,710,20	9.402
Recelta industrial) 	
Receitas de Servigos	451.280.00	461.260.00	2.262.20	448.997
Berviços Administrativos e Comerciais Gerais	451,260,00	451.260,00	2.262,20	448.997
Berviços e Attvidades Referentes à Navegação e ao Transporte	431.200.00	451.240,00	2.252,20	-
Derviços e Atividades Referentes à Daude				
Derviços e Atividades Pinanceiras				
Outros Derviços				
Transferências Correntes Outras Receitas Correntes	2.762.008.00	2.762.068.00	1,143,192,39	-1.008.876.0
	2.762.068,00	2.762.068,00	717.50	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	227.020.20			717.
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.749.200,00	2.749.200,00	1.137,216,39	-1.611.983,
Bens, Direttos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público			The second secon	2000
Demais Receitas Correntes	2.868,00	2.868,00	5.258,50	2.390,
RECEITAS DE CAPITAL		-	*	
Operações de Crédito		-		
Operações de Crédito - Mercado Interno				
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	
Allenação de Bens	3			
Allenação de Bens Móveis		*	-	
Allenação de Bens Imóveis		-	-	
Allenação de Bens Intangíveis		-	-	
Amortização de Empréstimos	1	-	-	
Transferências de Capital			-	
Outras Receitas de Capital		-	-	



	RIO DA FAZENDA					EXERCICIO 2017			PERIODO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS								PAGINA -
						16/10/2017			2
SUBTITULO	26428 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AI	DTARGUIA						ALCO ALCO AND AND AND A	
ORGAD SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO					VA	LORES EM UN	NIDADES DE RE	AL
			RECEI	TA					
	RECEITAD ORÇAMENTARIAD	PREVISÃO INICI	NL	PRE	VIDÃO ATUALIZADA	RECEITAD REALIZAL	DAD		DALDO
Integralização do Cas Resultado do Banco Remuneração das Di Resigate de Titulos d	Central do Brasil sponibilidades do Tesouro Nacional		:				:		
Demais Receitas de		1			-				
	DOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				_		-		_
SUBTOTAL DE RECEITA	1		3.266,896,00		3.268.990,00		1.634.077,03		-1.722.918,97
REFINANCIAMENTO			-		-		-		-
Operações de Crédito Mobiliaria Contratual Operações de Crédito			:				-		
Mobiliária		1	-		-		-		
Contratual			1.0		-		-		
SUBTOTAL COM REFINA	INCIAMENTO	7	3.266.886,00		3.266,996,00	1.634.077,03			-1.722.918,97
DÉFICIT	100	<u> </u>					22.893.262,01		122.893.282,01
TOTAL			3.266,996,00		3.268.996,00	11	24.427.339,04		121.170.343,04
	JUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-		-		-		
	rios com Superavit Financeiro	1			-1		-		-
	rios com Excesso de Arrecadação	1	*		-		-		-
Créditos Cancelados Lio		1	1		1				•
Créditos Adicionais Real	perios		-1		-		-		
			DEOPE	**					-
		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO A		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS		S PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS								
Pessoal e Enoargos 30		168.181,376,00 114.798.276,00		70.187.868,00 26.260.320,00	123.236.326,86 93.272.332,63	114.884.732,88 83.160.892,76		93.160,892,76	48.961.841,14
Juros e Encargos da D	Ivida			-		-			
Outras Despesas Corre	entes	43.385.101,00		43.947.648,00	29.963.994,33	21,633,840,14		20.046.803,72	13.983.663,67
DESPESAS DE CAPITAL		4.076.603,00		4.076.603,00	1.191.012,18	177.880,79		30.887,28	2.884.690,82
Investimentos		4.076.603,00		4.076.603,00	1.191.012,18	177.880,79		30,887,28	2.884.690,82
Inversões Financeiras		-	i .	-	-	-		-	
Amortização da Divida			l	-	-	-			
RESERVA DE CONTINGÉ	NCIA		1	-		-			
RESERVA DO RPPS				-	-	-			-
SUBTOTAL DAS DESPES		162.266.079,00	- 1	74.273.671,00	124,427,339,04	114.862.613,68		113.227.383,76	49.840.231,96
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	A / REFINANCIAMENTO	-	1	-	-	-		-	
Amortização da Divida	interna			-					
Olvida Mobilaria		1	I	Ī				1	-
Outras Dividas	F.4	1	l	-	1	-		-	-
Amortização da Divida Divida Mobilaria	Externa				1	1			1



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2017

BECRETA	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL								EXERCICIO 2017		TERCEIR	O TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	BALANÇO ORÇAME!	NTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS						EMISSAO			PAGINA -	
SUBTITULO	26428 - INST.FED.DE	EDUC, CIENC E TEC DE BRASILIA - AU	TARQUIA				$\overline{}$		16/10/2017			3
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO	DA EDUCAÇÃO					==		VA	ALORES EM UNI	DADES DE RE	EAL
				DESPESA								
	DESPESAS ORÇAN	ENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUA	ALIZADA	DESPESA	AS EMPENHADAS	DESPESAS L	IQUIDADAS	DESPESA	PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dividas					-				-		-	
SUBTOTAL COM REFIN	ANCIAMENTO		162.266.879,00	174.1	273.671,00		124,427,339,04	11	14.862.613,68	1	13.227.383,76	49.848.231,98
TOTAL			162.266.979,00	174.3	273.671,00		124,427,339,04	11	14.862.613,68	1	13.227,383,76	49,846,231,96
	ATIVO DE EXECUÇÃO DO DRÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS A PAGAR NÃO PROCESSADO INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	Liqu	UIDADOS		PAGO	>0	CA	NCELADOS	\top	SALDO
DESPESAS CORRENTE		2.130.767,63	6.299.829,1	16 4.372.640.88			4.356.896,32		1.337.364,60		2.738.135,78	
Pessoal e Encargos I												
Juros e Encargos da												
Outras Despesas Cor		2,130.767,63	6.299.629,1	6	4.37	2.840,98		4.356.896,32		1.337.	364.60	2.738.136,78
DESPESAS DE CAPITA		2.627.147,97	8.871.813,6			4.108,71			6.110.086,88		602,87	4.269.192,94
Investmentos		2.627.147,87	6.871.613,6			6.274.388.71		6.110.066,68			602,87	4.269,182,94
Inversões Financeira	4			-		-					-	
Amortização da Divid	sa .			-		-					-	
TOTAL		4.867.906,60	13.171.242,6	242,67 9.647.009,69			9.466.962,00		1.368.867,47		7.005.328,70	
ANEXO 2 - DEMONSTRA	ATIVO DE EXECUÇÃO RE	STOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO	PROCESSADOS LIQUIDADOS					Ī				
DESPESAS	DESPESAS ORÇAMENTARIAS INSCRITOS EM EXERCÍCIOS (INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO D EXERCÍCIO ANTERIORES (INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO D EXERCÍCIO ANTERIOR					00	CANCELADOS		0	SALDO		
DESPESAS CORRENTE	8		-	668.692,98			668.319,2	1		-		273,76
Pessoal e Enoargos à	Socials		-					-		-		
Juros e Encargos da	Divida		-	-				-		-		
Outras Despesas Correntes		-	668.692,98		668.319,21		1		-		273,76	
DESPESAS DE CAPITA	L		4	1.010.868,38			1,010,868,3	8		-		
Investimentos			-	1.010.868,38			1.010.868,3	8		-		
Inversões Financeira	6		-					-		-		
Amortização da Divid	Sa .		-	-				-		-		
TOTAL			-	1.687.461,34			1,687,187,6	9		-		273,76



• Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota explicativa 01 - Receitas Correntes

Da previsão atualizada de R\$ 3,26 milhões, houve realização de 47,10% das receitas no Terceiro trimestre de 2017, perfazendo o montante de R\$ 1.534.077,03. A previsão é composta principalmente por Outras Receitas Correntes, no valor de R\$ 2,75 milhões. A realização de receitas também se deu em maior parte neste grupo, no montante de R\$ 1.143.192,39 mil.

Nota explicativa 02 - Receita Patrimonial

No terceiro trimestre de 2017, foram arrecadados 905,39% do total das receitas patrimoniais previstas, representando 23,85% do total das receitas arrecadadas do órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 365,9 mil, ou seja, a arrecadação foi maior do que a previsão inicial. O excesso de arrecadação se deu pelos rendimentos do BB Pesquisa pagos pelo Banco do Brasil.

Nota explicativa 03 - Receita Agropecuária

No Terceiro trimestre de 2017, foram arrecadados 171,39% do total das receitas agropecuárias previstas, representando 1,48% do total das receitas arrecadadas do órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 22,7 mil dos R\$ 13,3 mil previstos. Essas receitas são obtidas pelas atividades agropecuárias do Campus Planaltina.

Nota explicativa 04 - Outras Receitas Correntes

No Terceiro trimestre de 2017, foram arrecadadas 41,54% do total de outras receitas correntes previstas, representando 74,52% do total das receitas arrecadadas do órgão. Em termos monetários, as receitas realizadas chegaram ao montante de R\$ 1,14 milhões dos R\$ 2,75 milhões previstos. São receitas referentes a restituições de despesas de exercícios anteriores como multas e juros aplicados pelo órgão.

Nota explicativa 05 - Indenizações, Restituições e Ressarcimentos

No Terceiro trimestre de 2017, foram arrecadados 41,37% do total das receitas previstas de indenizações, restituições e ressarcimentos, representando 74,13% do total das receitas arrecadadas do órgão.



Nota explicativa 06 - Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado

No terceiro trimestre de 2017, foram arrecadados 159,55% do total das receitas previstas com a exploração do patrimônio imobiliário do Estado, representando 0,76% do total das receitas arrecadadas do órgão.

Nota explicativa 07 - Despesas Correntes

A dotação atualizada do órgão para o ano de 2017 para despesas correntes é de R\$ 170,1 milhões. No terceiro trimestre de 2017, 72,41% das despesas dessa categoria foram executadas.

Nota explicativa 08 - Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam o maior montante de recursos da Dotação Atualizada, R\$ 126,2 milhões. No terceiro trimestre de 2017, essas despesas representaram 74,96% do total das despesas correntes empenhadas.

Nota explicativa 09 - Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do órgão, tiveram dotação atualizada de R\$ 43,9 milhões, dos quais R\$ 29,96 milhões foram empenhados, representando 24,08% do total das Despesas Correntes. A execução em relação à dotação foi de 68,18%.

Nota explicativa 10 - Investimentos

As únicas Despesas de Capital ocorridas no terceiro trimestre de 2017 se referem a Investimentos. Até o período analisado, apenas 29,22% dessas despesas foram executadas.

Nota explicativa 11 - Transferências Correntes — Movimentação orçamentária

Em relação a dotação atualizada, ainda resta saldo de crédito disponível no valor R\$ 43.840.600,80.

Nota explicativa 12 - Despesas de Capital — BO — Execução Orçamentaria de Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando o valor discriminados por Unidade Gestora.



A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar considerando que é a unidade que detém a centralização da maioria dos contratos a serem executados pelas demais Unidades Gestoras.

Tabela 3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

(R\$)

UG	531110100 531110200 531210000 531710100 531710200 531220000	LIQUIDAÇÃO LIQUIDAÇÃO 631300000 631200000	PAGOS 631400000	CANCELA DOS 631980000	SALDO 631100000 631300000 631200000 631700000	AV %
158143	12.005.775,53	21.625,00	4.822.121,86	806.712,70	6.481.325,79	92,66%
152139	689.835,13	-	578.379,34	17.066,51	94.389,28	1,35%
152140	1.843.093,96	117.600,68	1.594.787,93	52.821,30	195.484,73	2,79%
152141	326.496,99	-	273.762,43	47.468,22	5.266,34	0,08%
152142	307.167,96	-	286.423,34	14.144,62	6.600,00	0,09%
152143	259.725,14	-	244.638,71	9.024,46	6.061,97	0,09%
152144	224.424,31	-	190.051,47	34.372,84	-	0,00%
152145	318.750,72	27.798,56	286.600,08	1,55	32.149,09	0,46%
152146	208.716,58	-	195.193,07	13.523,51	-	0,00%
152147	306.386,94	-	256.710,43	46.314,55	1.292,00	0,02%
158501	1.234.390,09	13.023,45	738.293,34	313.337,25	172.449,51	2,47%
TOTAL	17.724.763,35	180.047,69	9.466.962,00	1.354.787,51	6.995.018,71	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.



Constata-se que cerca de 60,93% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	AV (%)
Pessoal e encargos sociais	0	0	0	0	0	0%
Outras despesas correntes	8.345.158,26	15.744,66	1.335.284,64	4.356.896,32	2.733.138,36	39,07%
Investimentos	9.379.605,09	164.303,03	19.502,87	5.110.065,68	4.261.880,35	60,93%
TOTAL	17.724.763,35	180.047,69	1.354.787,51	9.466.962,00	6.995.018,71	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

•Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade do orçamento público, está reduzindo cada vez mais o montante de despesas inscritas em restos a pagar.

O saldo acumulado de restos a pagar, em sua maior parte, refere-se a investimentos em obras que estão em andamento ou em fase de conclusão.

A instituição possui também um saldo acumulado de RP referente a aquisição de equipamentos para laboratórios que aguardam a conclusão das obras para posterior entrega, além de aquisições realizadas no final do exercício de 2016 que ainda estão no prazo de entrega.

Quanto ao saldo de custeio, refere-se a despesas que aguardam emissão de documento fiscal para liquidação e pagamento.

Cumpre destacar que existem projetos de pesquisa e extensão que englobam despesas de custeio bem como despesas de capital. Esses projetos são desenvolvidos em mais de um exercício financeiro sendo necessária a manutenção de tais saldos.

•Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição que está em fase de consolidação. Nossas obras são planejadas seguindo uma série de padrões, entretanto, em virtude de eixo de atuação específico de cada unidade, apresenta-se necessária a alteração dos



cronogramas para readequação dos projetos o que por sua vez dilação dos prazos de entrega de bens e equipamentos.

Existem bens adquiridos em exercícios anteriores que estão pendentes de entrega ou foram entregues recentemente, mas ainda estão pendentes o recebimento definitivo e encaminhamento para liquidação e pagamento.

Para minimizar o saldo, diversos fornecedores foram acionados. As aquisições em que foi identificada a inviabilidade de entrega tiveram seus empenhos cancelados.

•Explicação sobre o cancelamento de valores inscritos em exercícios anteriores.

A instituição vem realizando um trabalho de conscientização para apuração dos saldos. Em algumas situações foram identificados contratos encerrados que não tiveram os saldos ajustados à época além de casos de bens que não foram entregues pelo fornecedor e em alguns casos essas empresas contratadas não estão mais em funcionamento.

Esta Instituição gestora vem realizando analise quanto à apuração dos saldos de restos a pagar e promovendo o cancelamento dos empenhos quando os fornecedores apresentam a inviabilidade de entrega do produto.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

	RIO DA FAZENDA a do Tesouro nacional	EXERCICIO — 2017	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO	PAGINA -
SUBTITULO	26428 - INST.FED.DE EDUC, CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA	10.10.2017	J
ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		VALORES EM	UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
	N TO THE TOTAL CONTROL OF THE T		6000
		2017	2018
	ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	6.008.236,60	9.301.228,6
INGRESSOS		141.808.784,89	124.026.068,
Receitas Derivadas		1.634.077,03	773.427,
Receita Tributária			
Receita de Contrit			
Receita Patrimoni		365 906,24	60.733,
Receita Agropecu		22.716,20	352,262,
Receita Industrial		-	
Receita de Bervip		2.262,20	7.252,
	s Disponibilidades	2(1)7/1*	204,
	Derivadas e Originarias	1.143.192,39	352.974,
Transferências Corr			
Intergovernament			
	Distrito Federal	1 1	
Dos Municipios			
Intragovernament		1 1	
	ncias Correntes Recebidas	*	
Outros Ingressos da		140.274.707,86	123.261.831,
Ingressos Extraor		143.662,91	382.613,
	nanceiras Recebidas	140.131.044,95	122.869.017,
DESEMBOLSOS		-136,800,648,29	-114.723.829,
Pessoal e Demais D	Despesas	-102.992.989,42	-87.960.367,
Legislativo		-	
Judiciario		1 -	
Essencial à Justiç	p .	-	
Administração		-	
Defesa Nacional			
Begurança Públic			
Relações Exterior	res		
Assistência Bocia	d .		
Previdencia Socia		-648.906,67	-254.578,
Daude		-	
Trabalho			
Educação		-102.344.062,75	-87.705.789
Cultura		*	
Direitos da Cidada	ania		
Urbanismo			
Habitação			
Saneamento			
Gestão Ambiental	·		
Ciência e Tecnolo	ogia		
Agricultura			
Organização Agra	aria		
Industria			



MINIST	ÉRIO DA FAZENDA			
AND COMPANY OF	ARIA DO TEBOURO NACIONAL	EXERCICIO — 2017	TERCEIRO	PERIODO
TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORCAMENTOS	EMISSAO -		PAGINA -
SUBTITULO	25428 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA	16/10/2017		2
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	VALO	RES EM UNIDADES DE REA	<u>.</u>
			2017	2018
Comércio e Ser	vicos		-	
Comunicações				
Energia			-	
Transporte			-	-
Desporto e Laze	er .		-	
Encargos Espec	clais		-	
(+/-) Ordens Bar	ncărias não Sacadas - Cartão de Pagamento			
Juros e Encargos	da Divida		_	
Juros e Correçã	lo Monetaria da Olvida Interna		-	-
Juros e Correçã	lo Monetària da Divida Externa		-	-
Outros Encargo	s da Divida		-	
Transferências Co	onoedidas		-16.118.742,68	-12.228.079,94
Intergovername	ntals		-	
A Estados e	iou Distrito Federal		-	-
A Municipios				-
Intragovername	ntals		-15.116.742,58	-12.165.116,94
Outras Transfer	encias Concedidas			-62.963,00
Outros Desemboli	sos das Operações		-17.690.837,29	-14.636.382,19
Dispéndios Extr	sorgamentários		-147,475,70	-375,551,15
	Financeiras Concedidas		-17.543.361,59	-14.159.831,04
	8 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-8.161.821,34	-8.197.344,28
INGRESSOS			-	-
Allenação de Ben				
The state of the s	mpréstimos e Financiamentos Concedidos		-	
Outros Ingressos	de investimentos			
DESEMBOLSOS			-8.161.821,34	-8.197.344,28
Aquisição de Ativ			-6.141.043,18	-7.379.691,77
	prestimos e Financiamentos			***************************************
	sos de investimentos		-1.010.778,18	-817.862,61
	S ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	
INGRESSOS			3	1
Operações de Cré				
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	Capital Social de Empresas Estatais		-	1 -
Interpovername	Capital Recebidas		-	
	selou Distrito Federal			
Dos Municip				1
Intragovername			1	
A SHARE THE STATE OF THE STATE	finclas de Capital Recebidas			
	recias de Capital Necesioas de Financiamento			
DESEMBOLSOS	we remove the contract of the		-	
TO THE RESERVE OF THE PARTY OF	Inanciamento da Divida		-	
	nanoamento da urvida		1	1
Out of Decembor	AND AND COMMISSION			1,100,100,10



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	EXERCICIO — 2017	TERCEIRO	PERIODO — TRIMESTRE (Fechado)
TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO —		PAGINA -
SUBTITULO 25428 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA	101102017		•
ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	VALO	LORES EM UNIDADES DE REAL	
		2017	2018
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL			173,487,60
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL			1.277.371,89



• Notas Explicativas dos Fluxos de Caixa

Nota explicativa 01 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa (1.1.1.0.0.00.00) teve uma diminuição de 41,63%, em relação ao mesmo período de 2016, no montante de R\$ 531.763,23.

Nota explicativa 02 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2017, houve diminuição no fluxo operacional de 35,40% em relação ao mesmo período de 2016. Houve aumento de 14,34% nos ingressos, que são compostos quase que inteiramente por transferências financeiras, houve aumento de 18,37% nos desembolsos.

As receitas patrimoniais tiveram uma variação positiva significativa de 502,47% em relação ao período anterior, chegando a R\$ 365.906,24 no terceiro trimestre de 2017.

Os desembolsos com Previdência Social de 2017 totalizaram R\$ 648.906,67, com um aumento de 154,89% em relação a 2016. 75,84% dos desembolsos se referiram a Pessoal e Demais Despesas com Educação, que tiveram um aumento de 17,09% com relação a 2016.

Nota explicativa 03 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2017, houve diminuição de 24,95% no fluxo de investimentos. Não houve ingressos de caixa neste fluxo. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma variação negativa de 30,34%. Os Outros Desembolsos de Investimentos aumentaram em 23,62%, chegando a R\$ 1.010.778,18 no terceiro trimestre de 2017.

Nota explicativa 04 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.



O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 7ª Edição - Disponível em: < https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp>

Brasil. Lei N°. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:http://tesouro.fazenda.gov.br/siafi

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>